

CORREIO DA LAVOURA

Nova Iguaçu RJ Sábado e Domingo 24 e 25 Dezembro 1977



*O tempo não impediu que nós entendêssemos
que a vida se renova a cada dia,
na esperança de realizar o presente
com a visão do futuro,
conscientes que a espera de um novo ano
nos traz sempre uma expectativa
de libertação, de verdadeira e definitiva paz.*

Feliz Natal.

SUPLEMENTO DE NATAL

Conta-Gotas
OSOS
a 1
com
Mauri-
Dete
Pela
Pela
Picolo
aguidio
Ricar-
amar
Ca-
Gerson
em re-
Sopri-
de F.C.
de Divi-
al do
prole-
o Si
entrem
troféu
ir
Mas
do
ende,
era-
ad-
cujo
com
na-
tre

ALUGA-SE

Apartamento, a Rua Paiva
Teixeira, 110; vende-se casa
de 5.000 m2 frente para as
ruas B. Melo e Santos Do-
mont, confrontante com A.
A.A. Filhos de Iguaçu, cam-
po de futebol. Tratar em
acima com Jair Viana. (64)

Anúncio
CORREIO DA
LAVOURA - voce pode
anunciar sem precisar sair de
casa. Basta pedir pelo nove-
telefone 767-0209. Ou em nos-
sa Redação: Rua Luzia Lam-
bert, 91.

Tipografia
São Sebastião
Rua Bernardino Melo,
2175/77
Tel. 767-7237 - N. Iguaçu

em-se
da Rua João Martins, 34,
lotes de terreno, Rua Sebastião
& Trav. Pedro, no local do
proprietário no Av. Geo-
803/804, nesta cidade, em pro-
77-8622 no horário de 11 de
domingos.

QUEM ERA JESUS?

(PESQUISA)



A personalidade divina de Jesus tem sido amplamente debatida através dos anos. A partir da influência cada vez maior do cristianismo, da sua institucionalização como religião oficial no ocidente, a preocupação teológica em torno da figura de Jesus Cristo tem produzido centenas de milhares de trabalhos com vistas a compreender a sua doutrina ou para rastrear a sua biografia.

Passada a era de dogmatismo intolérante da Idade Média, começam a aparecer obras de caráter histórico em que a preocupação com a figura de Jesus já não está mais adstrita a seu caráter divino e a seu poder transformador na vida do homem individualmente. Começam a surgir obras em que a preocupação é com o Cristo homem. A figura histórica de Jesus começa a ser objeto de intensas pesquisas.

Um dos maiores obstáculos a consecução dessa pesquisa está no fato de que as referências a Jesus são quase exclusivamente aquelas contidas nos evangelhos. De fato, a História oficial não cristã praticamente não registra a passagem daquele misterioso personagem. Historiadores romanos e mesmo judeus passaram de largo sobre os episódios que culminaram com a sua morte na cruz.

Isto se deve em grande parte ao fato de que as elites da época nem em sonho puderam imaginar a importância que teria para o mundo aquele humilde carpinteiro oriundo daquela humilde Nazaré. Além do mais, a época de Cristo é uma época marcada por inúmeras revoluções e subleves dos palestinos contra a dominação romana. Historiadores de Roma deram muito maior importância ao relato de revoluções sangrentas com grandes perdas nas hostes imperiais e com grande movimentação de tropas. Não foi o que aconteceu com Cristo, única vítima de sua pregação.

UMA NOVA SEITA DENTRO DO JUDAÍSMO?

Também aos judeus parecia, no alvorecer do Cristianismo, que os seguidores daquele crucificado estavam apenas criando uma nova seita dentro do judaísmo, já então asperamente dividido, principal-

mente entre as escolas dos saduceus e dos fariseus. Acreditavam que os nazarenos, como eram chamados então os cristãos, seriam apenas um novo grupo, principalmente formado por pobres e não puderam vislumbrar que ali estava o embrião de uma das maiores religiões da história da humanidade.

Durante um longo período, a única citação histórica sobre Jesus fora dos Evangelhos era um documento de um historiador romano, aliás de menor importância. Por isto, as tentativas realizadas até o século XIX de fazer um levantamento da figura histórica de Jesus esbarravam nessa insuficiência documental e aos historiadores só restava a saída da exegese dos textos bíblicos, das interpretações e do levantamento histórico da época, em especial das características do judaísmo.

RENAN

Foi este o trabalho levado a efeito por Renan em sua célebre "Vida de Cristo", cujas conclusões têm sido de certa forma imitadas pelos historiadores que lhe sucederam. Partindo da análise dos principais ramos do judaísmo (os saduceus, os fariseus, os zelotas e os essênios), Renan chega à conhecida conclusão de que Jesus era um essênio e o cristianismo nada mais seria que uma forma de essênismo que deu certo.

Na esteira de Renan, aparecem muitos outros pesquisadores seguindo os seus passos, analisando o essênismo e suas características ideológicas, concluem pelo caráter de revolução social do cristianismo, dentro da linha de "messianismo", que periodicamente avassalava os dominados palestinos. Os seguidores de Jesus, tinham-no por "Cristo", isto é, Messias, salvador, atribuindo-lhe um reino terrestre e a restauração da independência do povo judeu. Descobrem inclusive um sentido de grande modernidade em sua mensagem, uma vez que Jesus não estaria apenas prometendo a independência de Israel, mas uma igualdade social, a abolição das injustiças, da propriedade privada, do poder ditatorial. E' nessa linha que interpretam as palavras de Maria, em seu cântico: "Ele destronará os poderosos e elevará os humil-

des, encherá de bens os pobres e aos ricos deixará de mãos vazias". Um prenúncio do comunismo.

OS MANUSCRITOS

Em 1947, foram descobertos os manuscritos do Mar Morto, atribuídos aos essênios que se haviam instalado em suas vizinhanças, em Qumran, no I século antes de Cristo e que ali teriam vivido até o ano 68 de nossa era. Esses documentos têm corroborado a tese de que o cristianismo teria sido inicialmente um ramo do essênismo.

Interpretações mais recentes, como a de Tannequy de Quenatain, concluem, no entanto, pelas substanciais diferenças entre os dois movimentos. Esses documentos continuam patenteando a extrema diversificação do judaísmo nos tempos de Cristo e o estado de turbulência política em que vivia a Palestina, oprimida pelo império romano.

Segundo Teilhard de Chardin, o ambiente judeu no tempo de Jesus era um clima de alta tensão que era favorável às grandes mutações. A Palestina era novamente um estado ocupado depois de ter vivido breves dias de glória com irmãos Macabeus, que tentaram reconstruir o templo de Salomão.

Para compensar tanta decadência, era preciso uma grande esperança. Um dia surgiria de um ramo descepcionado da casa de Davi, um "eleito do Senhor", um messias (em grego: um cristo), que reuniria em torno de si todos os verdadeiros israelitas, triunfaria sobre os opressores — e sobre os cúmplices destes, como os republicanos, os sacerdotes etc. — e instauraria uma Idade de Ouro.

AS SEITAS JUDAICAS E A POSIÇÃO DE JESUS

Os quatro principais grupos de seitas judaicas da época de Jesus eram os saduceus, os fariseus, os zelotas e os essênios. Em poucas palavras podem-se compreender as principais características desses grupos.

Os saduceus constituíam uma seita conservadora, ligada à elite, que se guiavam estritamente pelos ensinamentos da Torá (a lei mosaica) e rejeitavam certas inovações

dos fariseus e dos essênios, como a ressurreição dos mortos, a crença em anjos e demônios, e eram hostis a qualquer veleiidade messiânica, pois isso representaria a subversão oficial e acarretaria a repressão dos romanos, que os protegiam.

Os fariseus constituíam uma seita moderadamente reformista, que compreendia a maioria dos leigos eruditos denominados "escribas" ou "doctores da lei", e ainda os que possuíam o título de rabino. Os fariseus dominavam as sinagogas. Os fariseus disseminavam a discussão dos textos da lei, escritos em hebraico, mas traduzidos em aramaico, para que todos pudessem compreender; eram rígidos sobre o capítulo da observação das prescrições legais concernentes ao jejum, ao sábado e à cozinha *kosher*; zelosos em cumprir as prescrições destinadas à não-contaminação dos judeus pelo mundo pagão. Este ritualismo minucioso gerou um puro formalismo, contra o qual Jesus se revoltou.

Os essênios não participavam do culto oficial porque não aceitavam o calendário lunar adotado pelos judeus depois do período de predominância helenística, permaneciam fiéis ao calendário solar segundo o qual, todas as festas caíam num dia fixo. Além disto eram adeptos do celibato. Os essênios não participavam dos sacrifícios no Templo, mas tinham uma cerimônia à parte (a da Páscoa), que constituía o seu culto central; um ceia sacerdote, reservada apenas aos iniciados e que exigia a participação de dez pessoas, pelo menos. Segundo Quenatain, esta refeição é o embrião da eucaristia cristã, com uma diferença: para os essênios, o messias havia de chegar, para os cristãos, já havia chegado.

Os zelotas formavam o grupo mais radicalmente político e que pregava a subversão imediata da ordem, quer religiosa, quer política. Quenatain chega à conclusão de que Cristo absorveu idéias dos farisaísmo, embora

pregasse de forma violenta contra eles, talvez para acentuar as diferenças; absorveu também idéias do essênismo (as principais), mas mostrou-se contrário a certas práticas como o jejum e o respeito profundo ao sábado; finalmente recrutou seus apóstolos principalmente entre os zelotas, o que explicaria inclusive a traição de Judas, decepcionado com a pouca importância que Jesus teria dado à questão política.

Há ainda teorias de que Cristo teria vivido muitos anos na Índia, de onde teria absorvido inúmeras idéias. Enfim todas estas teorias ainda não conseguiram lançar uma luz definitiva, do ponto de vista histórico, sobre a figura impar de Cristo e muito menos conseguiram explicar como, apesar das perseguições dos romanos e dos judeus ortodoxos, apesar do alheamento político, os cristãos conseguiram transformar o que seria apenas mais uma seita judaizante numa nova religião, de caráter universal, capaz de transformar radicalmente a estrutura do mundo e o rumo da História.

Companhia de Canetas Compactor

Cristo pregou o amor e a paz com o seu exemplo de bondade. Percorreu terras, peregrinou e ensinou aos homens o caminho da felicidade suprema. Hoje, quando nos preparamos para comemorar o seu nascimento, devemos refletir sobre sua lição e retomar o seu caminho de fé.

A Compactor quer transmitir, neste momento, esta convicção aos seus clientes e amigos, desejando, sinceramente, que todos, nesta hora, se deixem dominar pelo verdadeiro espírito do Natal, que sugere fraternidade e profunda compreensão entre os homens. É com este espírito que desejamos entrar em 78, em companhia de todos os nossos irmãos em Cristo. Feliz Ano Novo.



Rodovia Presidente Dutra, Km 17,5 — Tel. 767-6124 — Nova Iguaçu

Fábrica de Bebidas DRAMA Ltda.

A todos, com os quais tivemos o prazer de conviver no ano de 1977, as nossas sinceras congratulações, na expressão franca e amiga de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Av. Abílio A. Távora, 292 — Tel. 767-7209 — Nova Iguaçu





BILHETE A JESUS

TARI DE ARAUJO

Senhor Jesus, enquanto a igreja do Natal acende luzes novas nas lares festivos, torço a velha Palestina, reventando com os olhos da imaginação, a paisagem de tua vida...

Roma estendeu fronteiras no rio, no Eufrates, no Reno, no Tamisa, no Danúbio, no Mar Morto, no Lago de Genesaré, nas areias de Saara. César "suscitava e protegia" os habitantes das zonas mais remotas, aliciando a simpatia dos príncipes regionais. Todos os deuses indígenas cediam a Júpiter, o dono do Olimpo, de que as águas dominadoras se faziam emissárias, tremulando no topo das galeras, cheias de senhoras e de escravos.

Lembras-te, Senhor, de que se fazia grande estatística, por ordem de Augusto, o Divino? Otávio, cercado de assessores inteligentes, intensificava a centralização no mundo romano, reorganizando a administração na esfera dos serviços públicos. As circunstâncias censitárias na Judeia incluíam-se de funcionários exigentes. Cadastravam-se famílias, propriedades, indústrias. E José e Maria também se locomoveram, com os camelos, para atender às determinações. A sensibilidade israelita poderia manter-se a distância do culto de César, resistindo ao incenso com que se marcava a passagem dos triunfadores, em púrpura sangüinolenta, mas, a experiência judaica, estruturada em suor e lágrimas, não se esquivaria à obediência perante os regulamentos políticos. As estatísticas, no entanto, estavam apertadas e não conseguiram lugar.

Por essa razão, a estrela polêmica que te assinalou a chegada, não brilhou sobre templos ou residências de relevância. Apenas a manjedoura singela te ofereceu conforto e guarda. Homens e mulheres faziam estatísticas minuciosas de haveres e interesses. Se o governo imperial decretava o recenseamento para registrar observações e tributos, os governados da província alinhavam medidas, imprimindo modificações nos quadros da vida comum, para subtraírem, de alguma sorte, as exigências. Permitavam-se restar os camelos, terras e campos, reduzidos parques agrícolas e pequenas indústrias.

Haveria espaço mental para meditação nas profecias?



(Baseado no livro do Irmão X. LUZ ACIMA)

Para cumprir o dever religioso, não bastava comparecer ao Templo de Jerusalém, nos dias sábados, oferecer os sacrifícios prescritos e prosternar-se ante a oferenda sagrada, ao ressoar das trombetas? Razoável, portanto, seria examinar os melhores recursos para burlar as requisições do romano dominador. A fração do povo eleito, que se aglomerava na cidade de David, lia os textos, meditava os salmos e temia a apressada conselheira aos livros da sabedoria; entretanto, não considerava pecado matar o tempo em disputas e conversações infundáveis ou enganar o próximo com a elegância possível.

Por essa razão, Senhor, quem gastaria alguns minutos advogando proteção para Maria e José? Eles traziam a sinceridade dos que andam centígo, falavam de vistas aos anjos, de vozes do céu, e o mundo palestinese estava absorvido no apego fanático aos bens imediatos. Comentava-se, apaixonadamente, as listas e informações, alusivas a rebanhos e fazendas. "As narrações do sonho de José ou da experiência de Zacarias, prefeririam noticiário referente à produção de farinha ou ao rendimento de pomares...

Torçavia, para entregar à Humanidade a divina mensagem de que te fizeste o Depositário Fiel, não te feriste ao choque da indiferença. Comquanto assim mesmo, no manjedoura humilde, o apotolamento de bênçãos eternas. O Evangelho "nicou" a primeira página viva da revelação nova na estrebaria singela. A natureza foi o primeiro marco de tua batalha multi-seculares da luz contra as trevas.

E enquanto prossegues, conquistando, palma a palma, o espírito do mundo, os homens continuam fazendo estatísticas inumeráveis.

Aos censos de Otávio, seguiram-se os de Tibério, aos de Tibério sucederam-se arrolamentos de outros dominadores. Depois do poder romano fragmentado, outras organizações autoritárias não menos tirânicas apareceram. Dilataram-se os serviços censitários em toda a parte.

As noções modernas não fazem outra coisa além da extensão do poder, melhorando os gráficos que, lhes dizem respeito.

Inventavam-se na antiga Judeia ovelhas e jumentos, camelos e bois. Hoje, porém, Jesus, o arrolamento é muito mais importante. Com o apertamento da guerra, o censo é vital nas decisões administrativas. Antes da carnificina, arremetiam-se estatísticas de câmbios, tanques e navios, aviões e foguetes, metalhadoras, fuzis e bomba atômica. Enumeram-se homens por cabeça, no serviço preparatório dos massacres, e em seguida anotam-se feridos e mutilados. Isso, nas vanguardas de sangue, porque, na retaguarda, o inventário dos grandes e pequenos negócios é talvez mais ativo.

Ha corridas de armamentos e lances, valorização e desvalorização de bens móveis e imóveis, câmbio claro e câmbio escuro, concorrência leal e desleal, mercado honesto e clandestino, tudo de acordo com as estatísticas prévias que autorizam providências administrativas que regem o mecanismo da troca.

Nós sabemos que não condenas o ato de contar. Aconselhamos-nos nesse sentido, recomendando que ninguém deve abelanzar-se a qualquer construção, antes de contar rigorosas, a fim de que a obra não permaneça inacabada. Entretanto, estamos entediados de tanto recenseamento para a morte, porque, em verdade, nunca esteve a casa dos homens tão rica e tão pobre, tão faiscante de esplendores e tão mergulhada nas trevas, tão venturosa e tão infeliz, quanto agora.

Desejamos, Mestre, arrolar as edificações da fé, os serviços da esperança, os valores da caridade, contudo, somar ainda muito poucos no setor de interesse pelos sonhos reveladores e pelas vozes do céu. Apesar disso, sabemos que os homens fanatizados pela estatística das formas perceptíveis examinam os gráficos, de olhos preocupados, mas esquecem corações ao sítio, amargurados e tristes, movimentando-se entre tabelas e números, mas torturados pela sede de infinito...

Quem sabe, Senhor, poderias voltar, consolidando a tua glória, como o fizeste há quase vinte séculos? Entretanto, não nos atrevemos ao convite direto. As estatísticas do mundo estão ainda repletas de gente negociando bens transitórios e melhorando o inventário das possessões exteriores. Os governos estão empenhados em orçamentos e tributos. Os crentes põem os olhos apressados em teu Evangelho de Redenção e repetem fórmulas verbais, como os judeus de outro tempo, que mastigavam a Lei sem digerir. Quase certo que não encontrarias lugar, entre as criaturas. E não desejamos que regresses de novo para nascer num estábulo, trabalhar à beira das águas, ministrar a revelação em casas e bares de empréstimos e morrer flagelado na cruz. Trabalhemos para que a tua glória brilhe entre os homens, para que a tua luz se faça nas consciências, porque, em verdade, Senhor, que adiantaria o teu retorno se a estatística das coisas santas não nos liberta a menor medida da vitória próxima? Como insistir na tua volta pessoal e direta se na esfera dos homens ainda não existe lugar, onde possam passar, trabalhar e morrer?

"A POPULAR" — FERRAMENTAS, LOUÇAS E FERRAGENS LTDA.

Ao agradecermos a preferência com que fomos distinguidos durante o ano de 1977, formulamos aos nossos distintos fornecedores e consumidores os mais fraternos votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo



Travessa Rosinda Martins, 30 — Tels.: 767-8291 e 767-7638 — N. Iguaçú

TELE-RADIO SERVICE LTDA.

Associando-se às comemorações da data magna da Cristandade - o nascimento do Menino Jesus - desejamos aos nossos distintos fregueses e amigos os melhores votos de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo



Av. Nilo Peçanha, 64 — Tel. 767-7977 — Nova Iguaçú

Ao ensejo da data do nascimento do maior dos Mestres, a SESNI — Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçú, mantenedora das Faculdades de Direito, de Ciências Médicas, de Filosofia, Ciências e Letras e da Escola de Aplicação, deseja-lhes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, augurando aos vestibulandos sucessos nos exames.



FACULDADES DA SESNI:

Cursos de Medicina, Direito, Biologia, Física, Matemática, Pedagogia e Letras.

INSCRIÇÕES AO VESTIBULAR:

Av. Abílio Augusto Távora, 2134 Nova Iguaçú — RJ

Compactor



Nova Iguaçú



CÂMARA MUNICIAPL DE NOVA IGUAÇU

Quando se recorda com júbilo o nascimento do Divino Mestre; quando se festeja a maior data da Cristandade — o Natal, que ilumina todas as inteligências e aproxima todos os corações, num ambiente de confraternização, de paz e harmonia — nós, da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, conscientes da missão que nos foi confiada, participamos também das alegrias do Natal, desejando a Nova Iguaçu, a todos os seus filhos natos e de coração, hoje e sempre, as bênçãos amorosas de Jesus.



MAURO FERREIRA DE CASTRO
Presidente

JOSÉ GUILHERMINO DE LIMA
Vice-Presidente

ALMIR RODRIGUES CORDEIRO
1º Secretário

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA CÂMARA
2º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Neste momento, em que todos os corações se unem num só pensamento de elevação ao Deus Menino, que um dia se fez homem e pregou para nos ensinar os verdadeiros caminhos que nos levarão ao reino da paz e da felicidade, os vereadores do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), com representação na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, aproveitam a oportunidade para desejar, ao laborioso e ordeiro povo iguaçuano, um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de venturas e grandes realizações, que dignifiquem esta terra e promovam, por sua vez, e contínuo progresso deste grande Município.

MDB

ARMANDO DIAS
AMÉRICO DOS SANTOS
CLEBER MACHADO DE MIRANDA
DOMINGOS PUSIOL
JÓRGE GAMA DE BARROS
JOSE AMÉRICO DA SILVA
RICARDO MEIRELLES GASPAR

ARENA

ADALTO VAEGAS VIEIRA
ADJOVALDO SILVEIRA
CARLOS MAGNO GOMES
CELSO BARROSO VALENTIM
DIRCEU DE AQUINO RAMOS
FRANCISCO FERREIRA LIMA
GIBALDO DANTAS DE MELO
JOSE FERREIRA DE MENDONÇA
MÁRIO MARQUES
SERAPICATO PEREIRA PORTES

Ao ensejo das festas natalinas,

O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti

Aproveita para reiterar o seu desejo de bem servir aos milhares de usuários deste importante Município, ao mesmo tempo que deseja aos iguaçuanos que passem um Feliz Natal e que 1978 se constitua para todos um ano de paz, harmonia e prosperidade.



Rua Otávio Tarquino, 101 sala 201 — tel. 767-7804 — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro

A VIAÇÃO ESPERANÇA LTDA.

e a LINAVE TRANSPORTES LTDA.

No instante em que toda a comunidade cristã, voltada para os ensinamentos do Divino Mestre, que aconselhou paz e fraternidade entre os homens de boa vontade, comemora o nascimento do Menino Jesus, deseja aos seus usuários, amigos, fornecedores e ao poder concedente, os melhores votos de um Feliz Natal e um Ano Novo próspero e venturoso.



Av. Governador Roberto Silveira, n. 1710 — tel. 767-1055 — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro

Como nasceu o bom velhinho

PESQUISA



A personagem lendária que distribui brinquedos e doces às crianças tem comportadas na noite de Natal, renne tração, na Europa, das lendas de São (santa, em inglês) Klaus ou São Nicolau — padroeiro da Rússia —, que em cada Natal chegava à Holanda montado num cavalo branco, pára o qual as crianças deixavam no estábulo o mais escolhido feno, a fim de afastar, com essa gentileza, a mancha de qualquer má ação, porque o santo trazia, além de brinquedos, um livro onde estava anotado o comportamento de todos os meninos. Além disso, davam abundante e especial comida aos outros animais da casa, que nessa noite privilegiada tinham o dom da palavra. Sofre influência ainda, do "Bonhomme Noel" da tradição francesa, que desde o céu trazendo brinquedos para as crianças boas, enquanto seu hoje esquecido companheiro, Père Fouettard, trazia um molho de varas para os meninos maus. No pólo norte, viaja, cada fim de ano, um trenó puxado pelas renas douradas, com a velocidade

do pensamento, carregando brinquedos que vão encher de surpresas bonitas as meias e sapatos enfileirados ao pé da lareira das casas de sua visita, nas noites de 24 para 25 de dezembro. Papai Noel não conseguiu introduzir-se na Península Ibérica nem mesmo na Itália. Nesses lugares, como em outras regiões, os presentes não caracterizam o Natal, mas o Ano Novo, daí serem, na Espanha, distribuídos pelos três reis Magos e na Itália pela bruxa Befana, que vestida de negro, cavalgando uma vassoura, carrega um saco repleto de dádivas. Todos deixam os brinquedos nos sapatinhos e meias, ao calor do fogão solitário.

A representação do Papai Noel data do século XIX. Na América, o mais antigo desenho — publicado em Nova Iorque, no "Harper's Illustrated Weekly" — foi composição do bávaro (naturalizado norte-americano) Thomas Nast, desenho esse que foi o modelo para cópias em toda a Europa e continente americano. No Brasil, sua representação data da segunda década deste século, mas a divulgação é posterior a 1930.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NOVA IGUAÇU

Avenida Governador Amaral Peixoto, 236

Neste dezembro, quando as alegrias do Natal cobrem a Terra Iguaçuana, e a expectativa feliz de um Ano Novo reacende, entre nós, as lembranças dos grandes momentos do MUNDO CRISTÃO, a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NOVA IGUAÇU vem manifestar à INDÚSTRIA e ao COMÉRCIO LOCAIS, especialmente a seus associados, e a toda a Comunidade, seus mais sinceros votos de um FELIZ NATAL e de um próspero e fecundo ANO NOVO.



A DIRETORIA



Salões com Ar Condicionado, som estéreo e um atendimento de primeira classe

Deseja aos seus clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo de paz, saúde e prosperidade.

Travessa Mariano de Moura 53 — tel. 767-0267 — RJ

Pedreira Vigné S.A.



Se a comemoração da grande data natalina renova em cada um de nós a esperança de vermos consagrados os supremos ideais cristãos de igualdade e fraternidade, da mesma forma entendemos que a aproximação de um novo ano acende em todos os corações e desejo de dias melhores, num clima de paz e felicidade. Desse modo entendemos o espírito do Natal e com esta convicção desejamos que todos entrem em 1978 preparados, verdadeiramente, para uma vivência mais cordial, com base no aprofundamento das relações humanas, pois de outra forma não estaremos sendo fiéis aos princípios daquele cujo nascimento todos nós hoje festejamos com alegria e prazer.

A todos desejamos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.



Av. Abílio Augusto Távora, 1601 - Nova Iguaçu - RJ - tel. 767-4117

CARDIOLOGIA — CHECK-UP CARDIOVASCULAR

TESTE DE ESFORÇO — ELETROCARDIOGRAFIA

D. Francisco Rodrigues de Paula Filho

R. Rua Moacir Marques Morado, 58, sala 605 (ao lado do Fórum), segundas, quartas e sextas, das 16:30 às 19 hs. (Convênio com Patronal INPS)

EFOS - Empresa Fluminense de Obras e Saneamento Ltda.

No momento em que nos preparamos para saudar o nascimento do Menino Jesus, queremos aproveitar a oportunidade para manifestar a nossa esperança no futuro de Nova Iguaçu, para cujo desenvolvimento temos dado a nossa parcela de contribuição no setor de obras e saneamento, em vários projetos já realizados pelo Governo Municipal. Acreditamos no futuro deste promissor Município e por isso nos unimos a todos os munícipes na expectativa de que o ano de 1978 marque a presença de Nova Iguaçu na escalada de progresso de toda a região da Baixada Fluminense e, por extensão, de todo o Estado do Rio de Janeiro.



BOAS FESTAS. FELIZ ANO NOVO.

Rua Otávio Tarquínio, 74 - s/603-4 - Nova Iguaçu - RJ



Pequena Antologia de NATAL

TRÊS POEMAS PORTUGUESES

NATAL

MIGUEL TORGA

Um anjo imaginado,
Um anjo diáfano, alado,
Espouse a mão, e disse: — É noite de Natal,
Paz a imaginação!
E todo o ritual
Que antecede o milagre habitual
Perdeu a exaltação.

Em vez de excelsos hinos de confiança
No mistério divino,
E de mirra e de incenso e ouro,
Deramados
No presépio vazio,
Das perguntas brancas, regeladas
Como a neve que cai,
E brevo como o vento,
Que entra por uma fresta quízilento,
Remolinda e sai!

A volta da lareira
Quintas almas se aquecem
Espantadamente?
Quintas desejam que o Menino venha
Ovir humanamente
O acenante expectar da lenha?

LADAINHA PARA QUALQUER NATAL

TOMAZ KIM

Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites,
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites:
Tumba de carne viva em ódio amortalhada,
Anunciando sangue e pranto e morte.
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
Que esta noite não seja para sempre
De lome pra lá das portas
Como flor viciosa em campo raso.
Que esta noite não seja para sempre
De amor vendida a horas mortas,
E a puor lembrando e a raiva queimando.
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
Chaga aberta, como rubra flor de pesadelo,
Estrondando sangue e pranto e morte.
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
E seja para sempre esta noite
Cheia de graça na terra dos homens,
Assim seja.

NATAL

AMÂNDIO CESAR

Nasceu!
Numa garagem abandonada, coberta de chapa de zinco,
E num caixote velho de latas de óleo,
Entre desperdícios sujos e usados.

Nessa Senhora e S. José tinham vindo pela estrada
Os pés no asfalto negro, onde circulavam carros de luxo;
Pedir licença, pediram, mas ninguém os viu ou quis ver,
Ou escutar o gesto...

Im todos apressados para a ceia da noite,
Desprezando como um conta-quilómetros
E cheia de poluição e de promessas.
Nasceu!

Nem caixote velho de latas de óleo,
Entre desperdícios sujos e usados.

O clarão dos holofotes chamou lá os vadios de todas as noites:
Os guardas noturnos, os policiais de giro,
Os que não têm cama para dormir,
Os poetas e os fugidos à lei todos! —
Todos os que aquecia e as outras noites
Não têm para onde ir, nem têm onde comer.
Foi porém, o clarão dos holofotes gastos que os levou lá:
E viram, sobre os desperdícios sujos, num caixote velho,
O redentor do mundo.

Aparecido pelos dez cavaleiros-vapor de um velho "Ford T"
Que, trabalhando, acordava a vida no arrabalde longínquo
S. José e Nossa Senhora choravam:
Todos podiam no mundo a ressurreição do Cristo!
E Ele viera. Ele encarnara de novo
Através do ventre puríssimo da Virgem,
Sob a custódia líria do descendente de David,
Os donos de carros de Jozo cortavam o nevoeiro
Comprometidos pelas amantes caras que ficavam para trás!
As camionetas de transportes temeram a polícia das estradas
E os outros todos também não quiseram dar boleia
Ao Filho de Deus...

TRÊS POEMAS BRASILEIROS

POEMAS DE NATAL

JORGE DE LIMA

O meu Jesus, quando você
Ligar assim maiorzinha
Venha para darmos um passeio
Que eu também gosto das crianças
Iremos ver as teras mansas
que há no jardim zoológico,
E em qualquer feriado
Iremos, então, por exemplo,
ver Cristo Rei do Corcovado.

E quem passar
vendo o menino
há de dizer: ali vai o filho
de Nossa Senhora da Conceição!

— Aquele menino que vai ali
(diversos homens logo dizem)
sabe mais coisas que todos nós!
— Bom dia, Jesus! — dirá uma voz.

E outras vozes cobriarão:
— É o belo menino que está no livro
da minha primeira comunhão!
— Como está ferido! — Nada mudou!
— Que boa saúde! Que boas cores!
(Dão adiante outros senhores)

Mas outra fonte de aspecto vário
há de dizer ao ver você:
— O menino do carpinteiro!

E vendo esses modos de operário
que sai aos domingos pra passear,
nos convidado para irmos juntos
os camaradas visitar.

E quando voltarmos
pra casa, à noite,
e forem pra o vício os pecadores,
eles sem dúvida me convidarão.

Eu hei de inventar pretextos sutis
pra você me deixar sozinho ir.
Menino Jesus, miserere nobis,
segure com força a minha mão.

NATAL

MÁRIO DE ANDRADE

Natal... Hora de sino badalando,
de neve branqueando pinheirais;
hora de pés de crianças arrastando
pela branqueira lisa do corrimão;
hora do candeio velho...
— Em Reims, os sino não badalam mais!
cai, continua de cair; e o vento
— Bruscas rajadas brancas — se desfralda,
como túnica de avantesma
rasgando-se à desmantelada espaldada
do grande, velho monumento...
— Em Reims, os sino não badalam mais!

Pelas ruas escuras
andam calmamente os grupos uniformes...
Não tem mais galas o Natal! apenas
na trabalhar dos hospitais,
tratam da cura de lesões
de hediondas chagas; e lesões enormes,
alvas, mulheres silenciosas e serenas...
Natal... Mas não há luzes nas capelas!...
Nem pra de lavrados castiçais
onde inutilizam as velas!...

Natal... Mas não há longas espirais
de incenso a se enroscarem pelos altares!...
No colo virgem de Maria
junta dos anjos tutelares
rindo, estendendo seus bracinhos nus,
nem se lembraram — quem se lembraria! —
nem se lembraram de repor Jesus!...
— Em Reims, os sino não badalam mais!

Num silêncio de mímica, branca-canta,
a noite corre... Bateem doze badaladas.
Onde estão as canções cesabaladas
dos sino gárgulos? — — Friorenta,
a grande catedral emudeceu;
e para ela a alegria dos natais,
toda a alegria dos natais morreu!...
— Em Reims, os sino não badalam mais!...

O MENINO E SUA FORMOSURA

— É tão belo como a sara
— que o carnaval multiplica
— Belo porque é uma porta
Abrindo-se em mais saídas.
— Belo como a última onda
Que o fim de mar sempre adia.
— É tão belo como as ondas
Em sua adição infinita

— É belo por que tem do novo
A surpresa e a alegria

NOTAS SOBRE OS AUTORES

MÁRIO DE ANDRADE: o mais importante intelectual do movimento modernista brasileiro, um viradouro poliglota em cuja bibliografia se encontram

JOÃO CABRAL DE MELO NETO: O mais rigoroso de todos os poetas da literatura brasileira. Costuma ser enquadrado na chamada geração de 45, mas ele próprio faz a ressalva que



os ecos de sua larga preocupação pelas coisas nacionais. Sua poesia, que vai do mais revolucionário ao mais intimista, traz a marca de sua intensa luta intelectual, travada em si mesmo e que era o reflexo das grandes preocupações de sua época. Assim se definiu em seu primeiro livro de poesias: "São Paulo o viu primeiro. Foi em 93/ Nascou aconchada daquela estragosa sensibilidade que deprime os seres e prejudica a existência, medroso e humilde. E, para a publicação destes poemas, sentiu-se mais medroso e humilde, que ao nascer? Abril 917.

JORGE DE LIMA: Nasceu em União, Alagoas, em 1893, vindo a falecer no Rio de Janeiro em 1953. Afirmou-se na moderna literatura brasileira numa



trajetória de vocação extraordinária dotada de uma não menos extraordinária capacidade de se renovar. Parnasiano a princípio, um dos seus sonetos alexandrinos se celebrizaria em todo o País: "O Acendedor de Lampiões". Mas não tardaria ele a se incorporar ao movimento modernista e se tornar com isso um dos maiores poetas brasileiros do seu tempo.

o seu vínculo com a cidade geracional é apenas cronológico. Sua poesia é em muito a continuação do modernismo, acrescido de um rigor formal poucas vezes encontrado. Sua obra mais célebre é "Morte e Vida Severina", da qual extralhamos o texto desta antologia.

MIGUEL TORGA: Pseudônimo de Adolfo Correia da Rocha, que nasceu em São Martinha da Anta (sertão de Vila Real de Trás-os-Montes), em 1907. De 1920 a 1925 viveu no Brasil, onde frequentou o curso de Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra, profissão que exerce. Miguel Torga é, sem favor, um dos mais expressivos autores portugueses contemporâneos. Escreveu o "Prólogo" e fundou com Branquinho da Fonseca a revista "Manifesto". Romancista, contista e dramaturgo, é ainda um notável poeta. A sua poesia é amargurada, refletindo inconformidade e protesto, o que não impede de ser também, com frequência, de profundo lirismo.

TOMAZ KIM: Pseudônimo de Joaquim Fernandes Thomaz Monteiro-Grillo, nasceu na cidade de Lobito (Angola), em 1915, e morreu em Lisboa em janeiro de 1967. Ensaísta e poeta, caracterizou-se a sua poesia por uma dramaticidade não isenta das preocupações do homem contemporâneo.

AMÂNDIO CESAR: Nasceu em 12 de julho de 1921 em Arcos de Valdevez, licenciando-se em Letras na Universidade de Coimbra. Dedicou-se por algum tempo ao ensino, mas sem abandonar a literatura. Como crítico, tem dado especial atenção às letras brasileiras, sobre as quais escreve com frequência em jornais portugueses. A sua poesia nada tem de convencional. Embora não participante, resolveu de modo pessoal o espírito do neo-realismo português.

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

— Belo como a coisa nova
Na praticidade ate então vazia,
— Como qualquer coisa nova
Inaugurando o seu dia
— Ou como um caderno novo
Quando a gente o principia.

— É belo, porque com o novo
Todo o velho contagia.
— Belo porque corrompe
Com sangue novo a anemia,
— Infecciona a miséria
Com vida nova e sadia,
Com ventos, a calmaria.

Fazemos votos que o NATAL seja propício ao espírito de Caridade.
Sejam dadas as mãos em corrente de fraternidade ao ensejo do ANO NOVO.



Votos fraternos



Empresa Santo Antônio de Mineração Ltda.

ESCRITÓRIO :
Av. Abílio Augusto Távora, 157 - tels. 767-7201 e 767-7205

EXTRAÇÃO :
Av. Abílio Augusto Távora, 3793 - tels. 767-7225 e 767-8361

MENSAGEM NATALINA

No céu brilham as estrelas. Há luz, paz e harmonia na amplidão dos mundos de Deus. Há também mais vida, mais esplendor, e as esperanças se renovam em todos os corações. Os sinos por toda parte repicam anunciando que nasceu numa mangedoura o Menino Jesus, a salvação da Humanidade.

É Natal, é dia de festa e alegria em todos os lares cristãos.

Que os iguaçuanos se unam e se confraternizem nesta data, que nos traz à lembrança o nascimento do Divino Mestre. E com o pensamento em sua infinita bondade e em sua gloriosa presença sejamos felizes, hoje e sempre, sob os céus de nossa querida Pátria.

JOÃO RUY DE QUEIROZ PINHEIRO — prefeito

PÁGINA #
NAT

o Natal é a
celebração. A
esperança. As luzes
acendidas e iluminam
o mundo. Todos miram
para o céu. É festa
de paz e de fraternidade.
O Natal é o tempo
de dar e receber. É
o tempo de transição
para o ano novo. É
o tempo de renovar
as amizades, lembrar
os amigos, lembrar
de quem o Natal é
o tempo de comprar
o Natal. É festa
de paz e de fraternidade.
O Natal é o tempo
de dar e receber.
O Natal é o tempo
de renovar as amizades.
O Natal é o tempo
de lembrar os amigos.
O Natal é o tempo
de renovar as amizades.
O Natal é o tempo
de lembrar os amigos.
O Natal é o tempo
de renovar as amizades.
O Natal é o tempo
de lembrar os amigos.

IMAGENS

A cidade se movimenta
no Natal. As ruas
são de pedestres, pedestres
vão e vêm. Advendo de fúria
especial, com todo o
que se agita na
cidade. É uma noite de
felicidade e de paz.
Todo ano, todo ano,
todo ano. Todo ano,
todo ano. Movimento.
Todo ano, movimento.
Todo ano, movimento.
Todo ano, movimento.
Todo ano, movimento.
Todo ano, movimento.
Todo ano, movimento.
Todo ano, movimento.
Todo ano, movimento.
Todo ano, movimento.

ESTECO
TÉCNICO, C
JURÍDICO

Este ano, unidos pelo
nascimento do Menino
Jesus, queremos desejar
a todos os iguaçuanos
um Natal feliz e um
ano novo próspero e
harmonioso.

CASA

serviços de
construção civil



NATAL

ALBERTO FERRO

É Natal. É tempo de confraternização. A casa está decorada. As lojas estão enfeitadas e iluminadas. Falta-se em presentes, festas, reuniões. Todo mundo sorri para todo mundo.

Tudo é festa. As lojas transformadas em verdadeiros armazéns. Os anúncios pelo rádio e tevê invadem nossos lares transformando o Natal em verdadeiro carnaval. Tomando-se por base os anúncios, tem-se a impressão de que o Natal é tempo de comprar, comprar, apenas comprar.

É Natal. É festa de aniversário. Mas, é o aniversário? O que é feito do aniversário que não seja?

Qual o lugar reservado para Ele? Onde se sentará Ele? Será que Ele está convidado para participar da festa da aniversária Dele? Será que, em meio a tantas jóias, brinquedos e bebidas, Ele será lembrado? Tenho medo, caro leitor, tenho medo que, no meio de tanto barulho e confusão, o aniversário seja esquecido.

Estamos apresentando a todos os amigos e parentes, mas, não estamos apresentando a aniversariante.

Estamos cegos diante de Sua mensagem de Deus, teu homem. Estamos cegos diante de Sua mensagem de Fé, Esperança e Amor. Estamos cegos diante de Sua mensagem de Luz. Estamos cegos diante da Cruz. Estamos cegos diante de Sua ressurreição. Estamos cegos diante do NATAL.

Mas, estamos surdos diante do Seu grito de paz. Estamos surdos diante do teu grito de perdão. Sua promessa: Estamos surdos diante do Seu grande mandamento: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei". É assim que vamos passando mais um Natal: cegos e surdos.

Cegos que vêem e surdos que ouvem falar de um Natal distante, no qual não acreditam, no qual não fazem questão de não nascer.

É assim que vamos passando mais um Natal: cegos, surdos e embriagados...

A ROSA DE IGUAÇU

Quando os sinos anunciarem a magia da noite de Natal, próxima também estará a alvorada dos passados que, em nosso nome agradecemos e retribuimos os votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.



Av. Gov. Amaral Peixoto, 512 - Tel. 767-7858 - N. Iguaçu

CASA ZUZOTE LTDA.

Aguramos aos nossos distintos fregueses, que nos distinguiram com sua preferência no decorrer de 1977, votos de um Feliz Natal e um Ano Novo de venturas e grandes realizações.



Rua Otávio Tarquino, 263 - Tel. 767-8354 - Nova Iguaçu

Posto N. S. Aparecida

Associando-se a todos, na alegria das comemorações da maior festa da cristandade, cumprimenta os seus amigos, clientes e fornecedores, desejando-lhes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



RUA D. WALMOR, 83 - TEL. 767-0178 - NOVA IGUAÇU



Associando-se a todos, na alegria das comemorações da maior festa da Cristandade, cumprimenta os seus amigos, clientes e fornecedores, desejando-lhes um Natal feliz e um Ano Novo de grandes realizações e venturas.

Av. Nilo Peçanha, 501 - Tel. 767-1780 - N. Iguaçu

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

(Maria Luiza Mello)

No momento em que festejamos com júbilo a maior festa cristã, temos a satisfação de nos dirigir a todos os nossos amigos para lhes desejar um Natal alegre e um Ano Novo repleto de saúde, paz e prosperidade.



Rua Getúlio Vargas, 22 - Tel. 767-5460 - Nova Iguaçu

CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO

Lais Sá do Amaral - tabeliã

Agradecemos a preferência com que fomos distinguidos em 1977 e aproveitamos o ensejo para desejar a todos, nas comemorações da maior festa da cristandade, sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo



Rua Getúlio Vargas, 62 - tels. 767-5474 - 767-5478 - N. I.

CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO

(Hermes Gomes da Cunha)

Associando-se a todos, na alegria das comemorações da maior festa da cristandade, cumprimenta seus amigos, desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo de grandes realizações e venturas.



Rua Getúlio Vargas, 90 - Tel. 767-5481 - Nova Iguaçu

DARCY G. CHUFF

ADVOCACIA
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua Maria Adelaide de Carvalho, n. 20/204
Tel. 767-8702 - Nova Iguaçu

IMAGENS DO ADVENTO

JOSE LUIZ DE SOUZA

A cidade se movimenta à espera do Natal. Advento. Rua de pedestres, pedestropedando-se. Advento de fúria. É impossível conter todo esse povo que se agita na ansia de uma noite de felicidade espalhada o ano todo. Natal próximo. Todo ano, tudo igual. Tédio. Movimento. Todas as gerações em conflito constante saem às ruas e se esbarram, trocam sorrisos, indistintamente, no mesmo aperto, no mesmo sulco. "Compre e olhe, vire e mexa". Velhos e moços passavam-lham pelo pouco de espaço que resta nas ruas apinhadas de gente. Pressa. Vadios passamburhando a vigilância das postas e garantindo com isso a futura cca. Rua de pedestres no advento do Salvador. De um Salvador que seria incapaz de conter a fúria dos vendilhões de felicidade.

Uma árvore metálica a lembrar que o mais importante é o lucro daqueles que fazem a festa. Noite feliz de um banquete esperado. Pobres faminto anuais alimentados pelo acaso!

A cidade se arrasta à caminho do Natal. Advento. Cenário: rua de pedintes. Advento de misérias. Todas as privações expostas pela rua à espera da caridade pública. Um Zé-sem-nome abandonado num beco sem saída. A cidade se arrasta à caminho do sempre igual. Promessas de futuras sub-existência por sob rotos vestidos. Visão tragicopanorâmica.

Véspera de Natal. A cidade se embriaga em nome de uma cristandade sem fé, em nome de uma fé inerte no fundo dos copos e adormecida no fundo da noite e no início da madrugada. Dia de Natal.

ESTECO — ESCRITÓRIO TÉCNICO, CONTÁBIL E JURÍDICO IGUAÇU

Neste dia santo, em que todos nós, unidos pelo mesmo pensamento de elevação a Deus, comemoramos o nascimento do Menino Jesus, queremos desejar aos nossos clientes e amigos, os melhores votos de um Feliz Natal e um Ano Novo próspero e venturoso.



Rua Getúlio Vargas, 20 - Tel. 767-5497 - Nova Iguaçu

Contabilidade Nelson Bornier Ltda. e Tercasa Empreendimentos Imobiliários Ltda.

No ensejo em que se comemora a data máxima da Cistandade, é com satisfação que nos servimos desta oportunidade para expressar a todos os nossos clientes e amigos a nossa gratidão e os mais ardentes votos por um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de saúde, paz e prosperidade.

AV. NILO PEÇANHA, 301

— COBERTURA —



CASA DE BEBIDAS NOVA IGUAÇU LTDA.

No ensejo em que se comemora a data máxima da cristandade, é com satisfação e inteira alegria que nos servimos desta oportunidade para expressar a todos os nossos amigos e clientes a nossa gratidão e os mais ardentes votos de um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de saúde, paz e prosperidade.

Rua Mauro Arruda, 18 — Tels.: 767-0495 e 767-9414 — Nova Iguaçu





A Alegria do NATAL

PASTOR DOMÉL SANT'ANNA

A alegria é elemento que caracteriza a festa do Natal. A troca de presentes, de felicitações e boas palavras; a entrega de presentes; a alegria com que as pessoas fazem as compras, embora os magros cruzeiros não deem para muita coisa, ou para tudo quanto se desejaria; a ceia com a mesa repleta de coisas que não aparecem em outras ocasiões de ano; tudo isso é indicação de alegria no Natal.

Não há por que condenar essa alegria. Mesmo sabendo que, enquanto muitos gastam em coisas supérfluas, outros precisam necessariamente comprar presentes para nossos filhos, mas muitos não têm condições de dar aos seus pequeninos o essencial para a nutrição. Não seria, entretanto, a tristeza nos dias próximos ao Natal que mudaria as condições de grande parte da população. Para que essa mudança aconteça, faz-se necessária a movimentação de uma complicada engrenagem, da qual fazemos parte também, uma engrenagem a ser untada, lubrificada com o óleo do amor. E a nossa ação em favor de uma distribuição mais justa da riqueza tem de acontecer permanentemente, e não apenas nos dias próximos das festas natalinas.

Natal é alegria desde dois mil anos atrás. Quando o anjo anunciou aos pastores o nascimento de Jesus (narra Lucas, o evangelista), ele preocupou-se em acentuar: — Eu vos trago novas de grande alegria!

Qual a causa do contentamento mencionado pelo anjo? A alegria não seria a de encontrar uma mesa posta com castanhas, nozes e avelãs. Nem a de chegar com um árvore enfeitada de bolas coloridas, pingentes, imitar o

pingos de neve, e presentes dependurados de seus galhos. Não seria também a alegria de receber pelo correio dezenas de cartões de felicitações. O anjo foi específico ao completar a mensagem: — Hoje, em Belém, nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor!

Natal é alegria porque celebra a vinda do Salvador, o nascimento de quem se encarnou e humilhou-se por nós; de quem se fez para que experimentemos a vida de amor, alegria, paciência, bondade, retidão, fidelidade de mansidão e domínio próprio" (Aos Gálatas 5:22,23).

Natal é alegria porque nos trouxe a possibilidade da vida que vale a pena. Natal é alegria porque com a vinda de Cristo podemos ter certeza quanto ao nosso destino, ao cessarem as funções de nosso corpo, e acontecer aquilo que chamamos morte. Natal é alegria porque trouxe o Salvador que viveu entre os homens, morreu pelos nossos pecados, garantindo-nos salvação eterna, ressuscitou dentre os mortos, subiu ao

céu, e à direita do Pai permanece em nosso favor. Natal é alegria porque celebramos o Deus Todo-Poderoso: "Havendo Deus antigamente falado por muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho" (Hebreus 1:1). "Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamá-lo-ão pelo nome de Emanuel, que traduzido é: Deus conosco" (Mateus 1:23).

Infelizmente, porém, a maioria desconhece as razões fundamentais da alegria do Natal. Atribuem sua alegria a motivos materiais, quando muito aspiram a uma afeição maior entre parentes e amigos. Estes precisam saber que, embora a ceia, os presentes, as mensagens, a afeição, tenham o seu lugar nas comemorações natalinas, a mais importante a acontecer no Natal há de ser uma relação pessoal e espiritual com Cristo Jesus, o Salvador.

Esta a grande alegria a ser encontrada com o Senhor do Natal.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL
 Cyrene de M. Fortuna — tabeliã
 Maria Tanny de J. Flugel — tabeliã substituta

A todos com os quais tivemos o prazer de conviver no ano de 1977, as nossas congratulações, na expressão franca e amiga de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 1.962 - Tel. 767-7654 - N. L.

Sapataria Paschoa!

Associando-se a todos neste instante em que se comemora a maior festa cristã, cumprimenta seus amigos e clientes desejando-lhes um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Av. Marechal Floriano Peixoto, 2008 - Tel. 767-7673

A LUMINOSA

Agradecemos a especial preferência com que fomos distinguidos neste ano de 1977, e ao mesmo tempo aproveitamos a oportunidade para enviar aos nossos fregueses sinceros votos de Boas Festas e Feliz 1978.

Av. Marechal Floriano Peixoto, 2033 - Nova Iguaçu

R. de Vasconcelos Paixão

Cumprimenta a todos que nos distinguiram com a sua preferência no corrente exercício.

Na oportunidade do Natal, desejamos muitas felicidades e prosperidade no ano de 1978.

DENTAL NOVA IGUAÇU
 Rua Otávio Tarquino, 238 - Lj. 16 - Tel. 767-3270 - N. L.

Bazar São José — Louças e Ferragens Ltda

Aos nossos distintos clientes e amigos, desejamos, neste justo momento em que todos nós, imbuídos num só pensamento de boa vontade, comemoramos o nascimento do Menino Jesus, que irradições de otimismo e esperança tomem de alegria e felicidade vossos lares.

Av. Gov. Amaral Peixoto, 292 - Tels.: 767-8504 e 767-8508

KILZE

Com os votos de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, pieno de grandes realizações, agradecemos a preferência com que nos distinguiram neste ano que se finda, esperando continuar servindo bem a todos os nossos fregueses no próximo ano de 78.

Av. Gov. Amaral Peixoto, 427, loja 104 - Nova Iguaçu
 FILIAIS: Travessa Rosinda Martins, 34
 Av. Gov. Amaral Peixoto, 427 - L. B.

MAGAZIN EDLA

Com a chegada do Natal, que os nossos corações possam estar repletos de amor, para receber a paz tão sonhada por todos.

Feliz Ano Novo

Av. Governador Amaral Peixoto, 460 - Nova Iguaçu

lojas **Boldrim**

É com prazer, satisfação e alegria que nos associamos a todos os cristãos, no momento em que se comemora o nascimento do Menino Jesus, para desejar aos nossos fregueses, fornecedores e amigos, um Feliz Natal. E que o ano de 1978 seja de paz e harmonia para todos, para que a felicidade reine em nossos lares.

caravelle

Rua Hermelinda Gonçalves, 7
 Tel. 767-2315 - Nova Iguaçu